



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Belo Horizonte, março de 2010



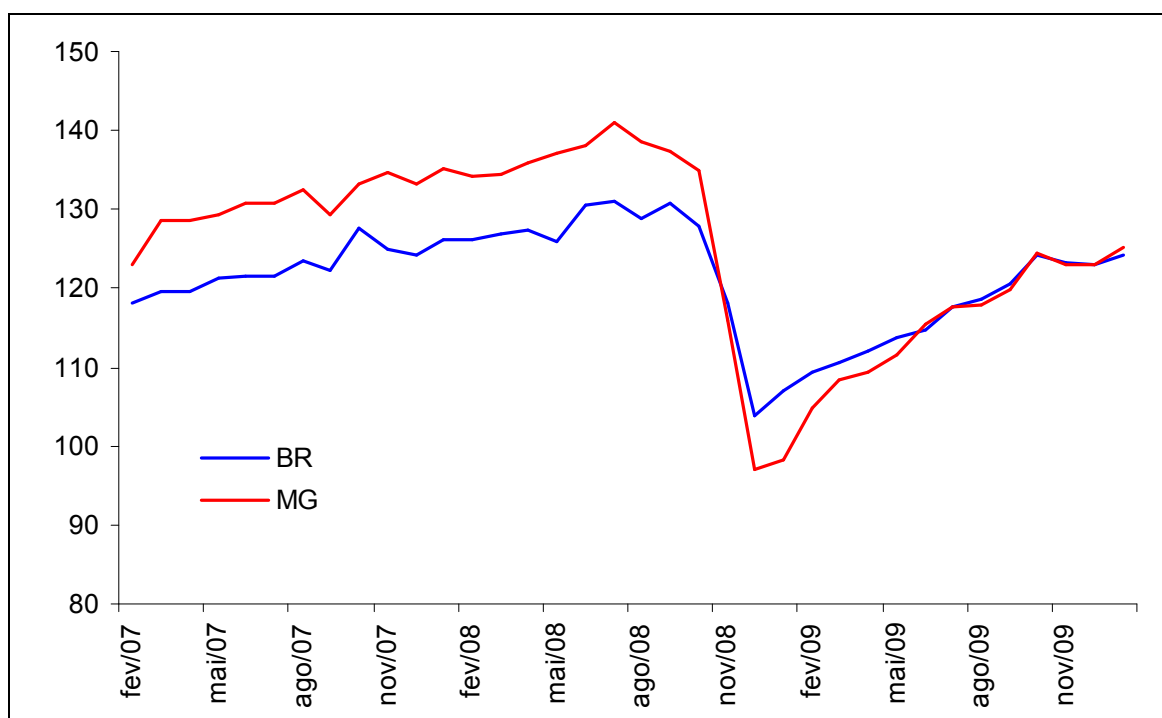
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

INFORMATIVO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL – MINAS GERAIS
Mês de referência: Janeiro de 2010

1. Em janeiro, a produção industrial mineira voltou a apresentar crescimento dessazonalizado (1,7%), após dois meses de queda (-1,1% em novembro e -0,1% em dezembro). Este crescimento é um pouco superior ao observado no país (1,1%), que também vem de dois meses consecutivos de retração (-0,8% em novembro e -0,2% em dezembro).
2. Após a brusca queda observada no final de 2008, mais intensa no estado, a produção passou a crescer a taxas rápidas, o que foi possível graças à ampla ociosidade no uso da capacidade instalada. É natural que, à medida que essa ociosidade se reduza, as taxas de crescimento desacelerem. Nesse sentido, em 2010, a trajetória da curva de produção física industrial não deve manter a mesma inclinação acentuada observada ao longo da maior parte de 2009.

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO FÍSICA NA INDÚSTRIA GERAL COM AJUSTE SAZONAL
BRASIL E MINAS GERAIS – 2007-2010
(BASE: 2002 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

3. A tabela 1 compara o desempenho da indústria geral no Brasil, em Minas Gerais e nas demais unidades da Federação abrangidas pela PIM-PF regional.

**TABELA 1 – TAXAS DE VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GERAL – INDICADORES SELECIONADOS
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – JANEIRO: 2010
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)	MENSAL (2)	ACUMULADO	
			no ano (3)	12 meses (4)
Brasil	1,1	16,0	16,0	-5,0
Amazonas	0,0	33,9	33,9	-4,9
Pará	3,0	5,8	5,8	-6,2
Ceará	5,4	16,7	16,7	-2,2
Pernambuco	5,4	1,2	1,2	-2,1
Bahia	2,5	23,6	23,6	-1,7
Minas Gerais	1,7	28,8	28,8	-9,2
Espírito Santo	5,6	48,5	48,5	-9,3
Rio de Janeiro	0,3	10,7	10,7	-2,0
São Paulo	3,0	15,6	15,6	-6,1
Paraná	4,0	10,4	10,4	-0,7
Santa Catarina	1,1	7,9	7,9	-6,3
Rio Grande do Sul	3,2	20,9	20,9	-4,3
Goiás	2,2	19,8	19,8	2,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)

Nota: são apresentadas apenas as unidades da Federação levantadas pelo IBGE.

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

4. Apesar do crescimento dessazonalizado em Minas Gerais (1,7%) ter sido superior ao do país (1,1%), nota-se que o estado apresentou apenas a décima maior taxa de crescimento entre os 12 com dados disponíveis. Os destaques foram os estados do Espírito Santo (5,6%), Ceará (5,4%) e Pernambuco (5,4%).

5. Na comparação com janeiro de 2009, a indústria mineira registrou crescimento de 28,8%, o terceiro maior entre os locais pesquisados, atrás apenas do Espírito Santo (48,5%) e Amazonas (33,9%). No país, a alta foi de 16,0%. As altas taxas de crescimento observadas nessa comparação (mês sobre mesmo mês do ano anterior) serão observadas ao longo de quase todo ano de 2010, devido à fraca base de comparação.

6. No acumulado em 12 meses, a queda em Minas Gerais é de 9,2%. Trata-se da segunda maior queda entre as Unidades da Federação pesquisadas, menor apenas do que a observada no Espírito Santo (-9,3%). No Brasil a taxa é de -5,0%. A tendência atual do indicador, em todos os estados, é recuperar-se, à medida que os meses de baixa produção (como janeiro de 2009) são substituídos, no cômputo do índice, por meses em que a recuperação já pode ser observada (como janeiro deste ano). Em dezembro de 2010, a expectativa atual é que a taxa acumulada em

12 meses para a produção industrial brasileira seja de 8,7%.¹ Em Minas Gerais ela deve ser ainda maior, provavelmente superando os 12,0%.

7. A tabela 2 resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos setores e atividades que compõem a indústria mineira.

TABELA 2 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL
MINAS GERAIS – JANEIRO: 2010
(%)

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
Indústria Geral	28,8	100,0	100,0
Indústria extrativa	59,3	11,9	18,4
Indústria de transformação	24,8	88,1	81,6
<i>Alimentos</i>	8,0	14,0	2,9
<i>Bebidas</i>	27,6	2,1	1,5
<i>Fumo</i>	-9,8	2,5	-0,6
<i>Têxtil</i>	5,3	4,3	0,6
<i>Celulose, papel e produtos de papel</i>	4,6	3,4	0,4
<i>Refino de petróleo e álcool</i>	10,4	6,2	1,7
<i>Outros produtos químicos</i>	30,7	5,6	4,4
<i>Minerais não-metálicos</i>	12,5	7,5	2,4
<i>Metalurgia básica</i>	72,7	22,6	42,8
<i>Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos</i>	8,5	4,2	0,9
<i>Máquinas e equipamentos</i>	227,2	3,5	21,0
<i>Veículos automotores</i>	11,2	12,3	3,6

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa mensal da indústria geral.

8. As indústrias extrativa e de transformação em Minas Gerais apresentaram, em dezembro, crescimento de 59,3% e de 24,8% respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A alta expressiva, conforme já mencionado, deve-se à fraca base de comparação e à recuperação da produção ao longo de 2009. Como a redução na produção, por conta da crise, foi maior na indústria extrativa, a taxa agora apresentada é naturalmente mais alta.

9. Na indústria de transformação, 11 das 12 atividades pesquisadas em Minas Gerais apresentaram crescimento na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A única exceção foi a atividade *fumo* (-9,8%).

10. A maior contribuição para a formação da taxa geral ficou por conta da atividade *metalurgia básica*, que contribuiu com 42,8%. A isto se deve tanto ao fato de se tratar da atividade com maior peso relativo quanto ao crescimento expressivo observado em janeiro (72,7%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, a atividade ainda está longe do nível de produção pré-crise.

¹ Banco Central do Brasil. Focus – Relatório de Mercado de 5 de março de 2010.

11. O maior crescimento é observado na produção de *máquinas e equipamentos*: 227,2%. O resultado é inflado pela fraca base de comparação, já que em janeiro de 2009 houve queda de 67,1%. O que é realmente uma boa notícia é o fato de que, neste setor, a produção neste mês foi 7,5% maior do que em janeiro de 2008. Um bom resultado na produção de bens de capital pode indicar a recuperação dos investimentos.
12. Na indústria de transformação, há queda de 8,1% na comparação a janeiro de 2008. Os únicos setores que apresentam alta, nesta comparação, são: *alimentos* (15,9%), *celulose, papel e produtos de papel* (5,3%), *minerais não-metálicos* (6,6%) e *máquinas e equipamentos* (7,5%). Apresentam resultado aquém ao observado naquele mês os setores: *bebidas* (-4,6%), *fumo* (-15,2%), *têxtil* (-8,1%), *refino de petróleo e álcool* (-11,9%), *outros produtos químicos* (-14,6%), *metalurgia básica* (-12,8%), *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-34,9%) e *veículos automotores* (-21,4%).

GRÁFICO 2-A – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – JANEIRO: 2010

(Continua)

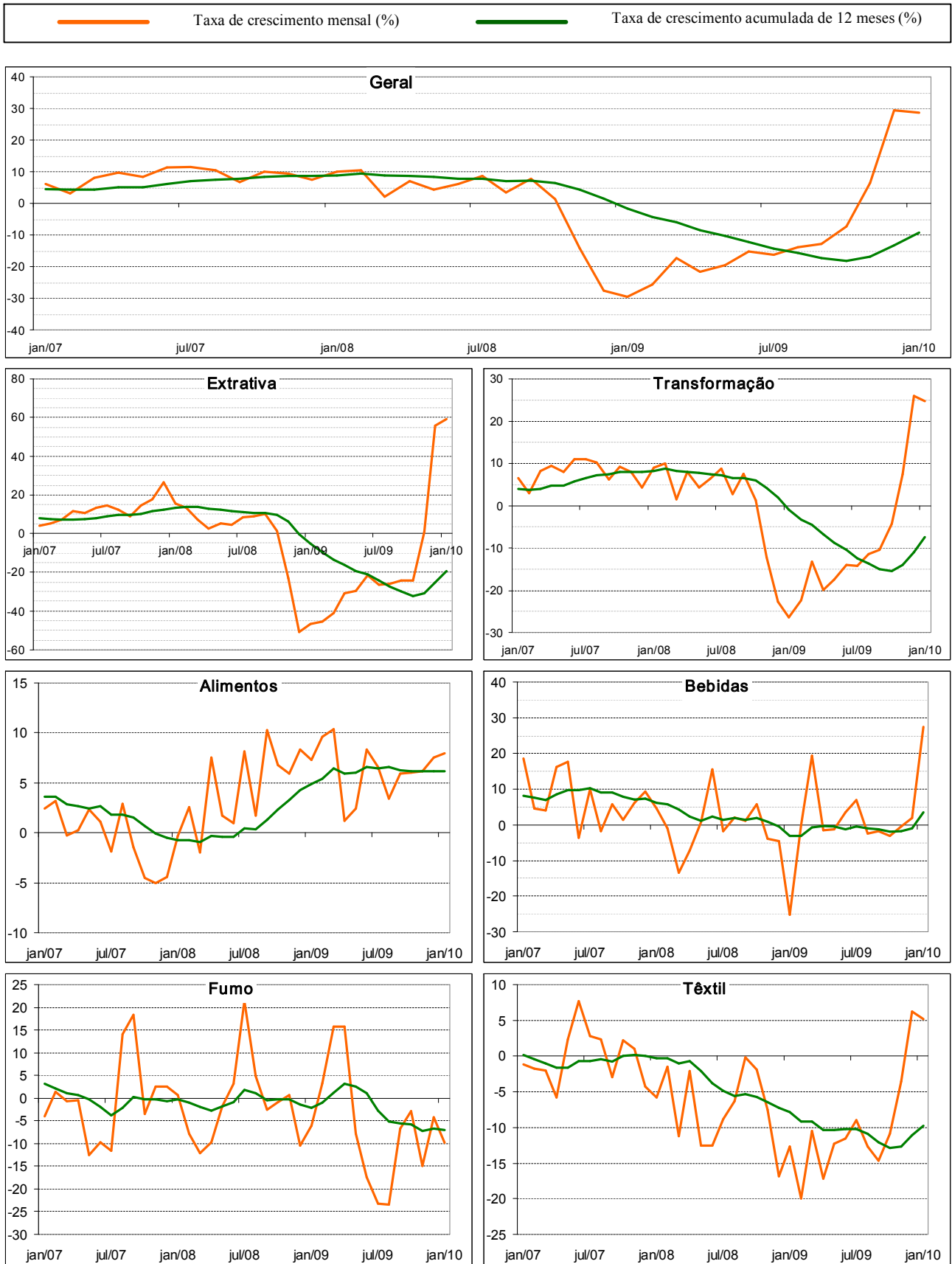
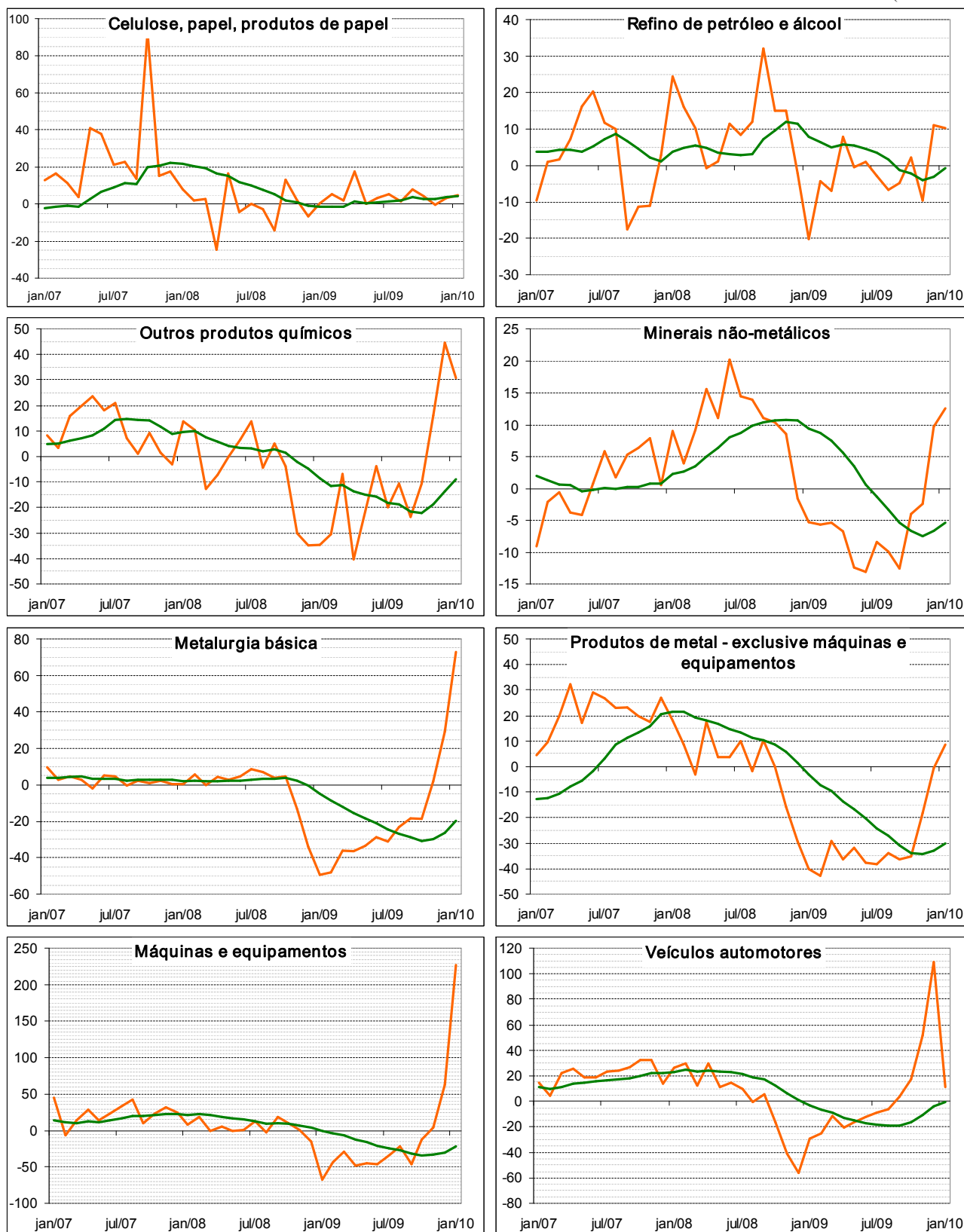


GRÁFICO 2-B – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – JANEIRO: 2010

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Afonso Henriques Borges Ferreira

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETOR
Reginaldo Pinto Nogueira Junior

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE
Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO
Pedro Henrique da Silva Castro

PROJETO GRÁFICO
João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719
www.fjp.mg.gov.br

